



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do Coordenador do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso Superior de Licenciatura em Física

Coordenador: Vagner Henrique Loiola Bessa – SIAPE 1055153

Campus: Crateús

Período que será implementado: 2021

1. Apresentação

O presente documento tem por objetivo traçar e apresentar as ações e medidas a serem desenvolvidas pela Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Física do campus Crateús durante o ano de 2021, com vistas ao cumprimento das funções institucionais e constante aprimoramento do curso.

O Curso Superior de Licenciatura em Física do IFCE campus Crateús está estruturado da seguinte forma:

- Oferecimento de 40 vagas anuais nos períodos noturno e diurno, alternadamente;
- Ingresso por meio do SISU, transferência, diplomado, reingresso;
- Carga horária total de 3480 horas (diurno) e 3200 horas (noturno).

O curso teve início em 2014 com a entrada da primeira turma em novembro. Atualmente o curso tem quatro turmas, duas no período diurno (terceiro e sétimo semestres) e duas no noturno (primeiro e quinto semestres); em 2020 houve a entrada de turma de primeiro semestre, marcado pelo ensino remoto.

Com base nos dados coletados pela Coordenação de Curso, nas primeiras duas entradas (semestres letivos de 2014.2 (entrada noturna) e 2015.1 (entrada diurna), 40 vagas em cada período), houve 8 abandonos durante os dois primeiros semestres de cada turma, 2 para a primeira e 6 para a segunda, representando 10%. Para a terceira entrada, turma de

2016.1 (entrada noturna), houve 5 abandonos durante o primeiro ano de curso, enquanto que para a turma ingressada no período de 2017.1 (entrada diurna) houve apenas 1 abandono durante o primeiro ano. No período de 2018.1, houve uma entrada noturna, com um total de 7 abandonos. A última turma ingressante (anterior a 2020.1) foi no período de 2019.1, entrada diurna, com um total de 5 abandonos. Dessa forma, pode-se inferir que turmas de entradas noturnas possuem maior grau de abandono: 11,7% de abandono durante o primeiro ano de curso para turmas noturnas contra 10,0% para as turmas diurnas.

O fim do semestre letivo de 2019.2 (em março de 2020) foi marcado com 12 estudantes retidos (dentre as entradas de 2014.2 e 2015.2), dos quais, 4 estão com matrículas trancadas e 2 estão com defesas previstas para o início de dezembro de 2020. A turma de concludentes (2017.1) acumula 22 abandonos, 11 retenções e 7 estudantes regulares.

A turma mais nova ingressou no semestre de 2020.1, marcada com o início da carreira acadêmica em meio ao ensino remoto. Durante esse primeiro período houve 3 cancelamentos de matrícula e 3 abandonos. O semestre letivo termina dia 11 de dezembro, por isso não há dados de desempenho.

O nível de engajamento dos estudantes repete o padrão: aulas e atividades mais voltadas à prática científica e de ensino favorecem menores números de evasão e retenção nas turmas. Por isso, acredita-se que o nível de evasão possa estar associado ao menor engajamento por parte dos estudantes em semestres iniciais, o que foi uma das diretrizes do plano de ação de 2020, e permanecerá como diretriz deste plano. Além disso, em 2019 notou-se que o alto índice de retenção nas disciplinas de núcleo específico e de matemática favorecem à evasão dos estudantes, fazendo com que em 2020 um professor do núcleo específico de Física fosse lotado na disciplina de Matemática Elementar no semestre de 2020.1. O mesmo será feito com a disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I para o semestre de 2020.2.

Esta coordenação de curso, atuando no componente curricular de Introdução à Física (2019.1) e no componente extra-curricular de Física Básica I (2020.1) notou que para um maior engajamento dos estudantes de primeiro semestre é necessário um maior foco nos procedimentos do que no conteúdo em si. Em outras palavras, a turma de primeiro semestre tende a ter um melhor desempenho na aprendizagem quando motivadas a realizar repetidos testes básicos, que foquem mais na avaliação de seus procedimentos em soluções de questões e problemas físicos ou matemáticos, do que no conteúdo ensinado. Este, por sua vez, encontra-se muito defasado, consequência de uma deficiência na aprendizagem no ensino básico.

Dessa forma, o Plano de Ação de 2021 será marcado com estudos e discussões junto ao Colegiado do Curso e corpo docente sobre metodologias que favoreçam uma melhor adaptação dos estudantes nos anos iniciais aos métodos e procedimentos acadêmicos dentro das disciplinas. Adicionalmente, será dado um enfoque a atividades que promova

tanto a iniciação científica como docente voltadas para as turmas de primeiro e segundo ano, como estratégias de combate a evasão nesse período, mas com o cuidado de não comprometer o desempenho acadêmico dos discentes.

2. Objetivo geral

- Executar planos e estratégias voltadas para a permanência e êxito do estudantes baseados no documento institucional do PPE do IFCE, através de ações como a organização pedagógica e documental, registro de atividades, realização de eventos e formação e fortalecimento de grupos de estudo, incentivar a pesquisa e práticas de ensino, promover a realização de seminários e palestras periódicas e de prática experimental, de forma presencial ou virtual.

3. Objetivos específicos

- Realizar estudo diagnóstico sobre as dificuldades de aprendizagem dos estudantes de primeiro ano;
- Dar continuidade aos estudos relacionados à evasão;
- Estruturar e aprimorar grupos de estudo voltados às necessidades específicas das turmas, focando principalmente nas dificuldades dos estudantes em semestres iniciais do curso;
- Criar eventos cunho científico e/ou pedagógico;
- Incentivar a participação e realização de eventos;
- Adquirir bolsas aos estudantes;
- Incentivar a elaboração de materiais didáticos pelos estudantes e professores;
- Implementar o acompanhamento e registro das atividades complementares;
- Implementar modelo dinâmico de certificação de atividades discentes;
- Contribuir com o planejamento das disciplinas iniciais do curso;
- Propor práticas de ensino que promovam a interdisciplinaridade, principalmente nos primeiros anos do curso;
- Ampliar a divulgação do curso.

4. Cronograma de execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Realizar avaliações diagnóstica nas turmas em conjunto com os professores do curso.	Início dos semestres de 2020.2 e 2021.1.	Teste, resultados, Relatório.
Realizar avaliação do nivelamento do primeiro ano de curso.	Final do semestre de 2020.2.	Relatório.
Incentivar a submissão de projetos de pesquisa para iniciação científica, com ou sem fomento.	Até julho de 2021.	Projeto.
Criar e fortalecer novos grupos de estudos.	Até dezembro de 2021	Certificado, registros, declarações, projetos.
Realizar evento de divulgação acadêmica, científica e docente.	Até maio de 2021	Certificados, declarações, videos.
Realizar eventos de divulgação de atividades discentes e do curso.	Até dezembro de 2021	Certificados, declarações, videos.
Incentivar à participação em editais de bolsas de diversas categorias.	Até dezembro de 2020.	Editais, resultados.
Iniciar a estruturação do laboratório de criação.	Até dezembro de 2021	Fotos, processos.
Implementar o acompanhamento e registro das atividades complementares.	Até junho de 2021	Modelo, declarações, certificados, sistemas.
Sistematizar o planejamento de ensino, de forma coletiva, das disciplinas de primeiro e segundo semestre, visando a interdisciplinaridade.	Início dos semestres de 2020.2 e 2021.1.	Ata de reunião, relatórios, planos.
Incentivar a prática experimental em sala de aula.	Até dezembro 2021	Registros, fotos.
Realizar uma análise da matriz curricular, junto ao NDE, para melhor adequação com a realidade pedagógica dos ingressantes.	Até dezembro 2021	Ata de reunião, relatórios, planos, projetos, programas.

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação da execução deste plano será realizada a cada reunião do colegiado, totalizando ao mínimo 6 (seis) durante o plano, em que o coordenador apresentará como ponto de pauta um breve relatório das medidas tomadas e das ações realizadas no período entre as reuniões; o momento será também oportuno para ajustes e direcionamento das ações.

Na última reunião de cada semestre, será apresentado pelo coordenador um relatório geral, parcial e final, respectivamente, com os indicadores de desempenho e justificativas, quando couber, para apreciação e parecer do colegiado.